

Acordo garante o reinício imediato da 3ª Ponte

AJ12611

Acordo com empreiteiras foi assinado ontem com a entrega do cheque de Cz\$ 3 bilhões

Numa cerimônia realizada no Palácio Anchieta, o governador Max Mauro repassou ontem à diretoria da Usimec um cheque no valor de Cz\$ 3 bilhões para que a construtora retome imediatamente as obras da Terceira Ponte. No rápido encontro que o governador teve com os construtores foi assinado um acordo em que a empresa se compromete a terminar a obra no prazo máximo de seis meses. Se isso não ocorrer, a Usimec — empreiteira principal da ponte e a Construtora Odebrecht — terão que pagar uma multa contratual ao Estado, além de serem obrigadas a devolver os recursos que receberam do poder público.

Segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Sérgio Ceotto, as obras serão rei-

niciadas assim que as construtoras readmitirem o pessoal necessário para executar os trabalhos finais da ponte. Até o final de maio, prazo estipulado pelo próprio governador, as empresas vão realizar a última etapa de execução dos acessos de Vila Velha, a iluminação, instalação das muretas de proteção, pavimentação do vão metálico, obras no pátio de pedágio e implantação das defensas e sinalização náutica.

Os Cz\$ 3 bilhões entregues ontem à Usimec correspondem aos Cz\$ 800 milhões corrigidos que foram liberados pelo Governo Federal em meados do ano passado. O Estado aplicou esse dinheiro no mercado financeiro e espera somar a esse valor, os Cz\$ 5 bilhões previstos no orçamento da União para este ano destinados à conclusão da obra. Além dos Cz\$ 3 bilhões devidos à empreiteira Usimec, o Governo do Estado deve ainda outros Cz\$ 8 bilhões ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acrescidos a essas dívidas cerca de Cz\$ 500 milhões de juros ao próprio BNDES.